



CARACTERIZAÇÃO DE INTERCORRÊNCIAS ASSOCIADAS A SINTOMAS DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO EM PROFISSIONAIS DE ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR

Autores: Higor Henrique Alves da Cruz¹; Jamila de Lima Gomes¹; Sabrina Zancani Ribeiro¹ /

Orientador: Lucas Gazarini¹ / ¹Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS)

✉ higor_henrique_ha-b@hotmail.com / lucas.gazarini@ufms.br

INTRODUÇÃO

- O **Transtorno do Estresse Pós-Traumático (TEPT)** pode se desenvolver após a ocorrência de eventos traumáticos, culminando em ansiedade e medo excessivos, além de comorbidades^[1];
- Profissionais que atuam no **atendimento pré-hospitalar (APH)** são particularmente expostos a situações extremas na rotina de trabalho, incluindo acidentes e mortes^[2];
- Por isso, esses profissionais compõe uma categoria mais vulnerável ao **risco ocupacional de TEPT**^[2].



RESULTADOS

- A amostra foi estratificada conforme Fig. 1:

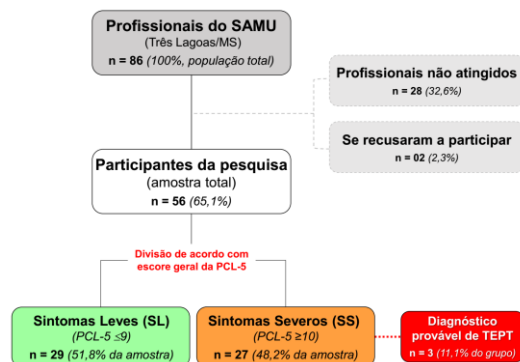


Figura 1. A partir da amostra total (n=56), foram subdivididos 2 grupos, com base no escore total no PCL-5: o grupo de risco menor (n=29) e maior (n=27).

- A amostra foi composta majoritariamente por **homens (62,5%)**, com **ensino superior completo (75%)** e idade média de **36,7 anos**;
- Maior severidade de sintomas de TEPT foi mais associado a **antecedentes de eventos traumáticos no trabalho** ($p < 0,0001$);
- Os principais eventos incluíram **ocorrências de gravidade severa (34,8%)**, **óbitos no local** ou após evolução do atendimento (34,8%), **acidentes de trânsito (30,4%)** e **paradas cardiorrespiratórias (26,1%)**;
- As vítimas mais associadas ao trauma incluíram **crianças/adolescentes (30,4%)** ou **múltiplas vítimas (17,4%)**.

CONCLUSÃO

- O **perfil das vítimas e gravidade das intercorrências** atendidas são fundamentais para o estabelecimento do risco ocupacional de TEPT em profissionais de APH.

OBJETIVO

Caracterizar as **intercorrências** mais associadas à **maior prevalência e severidade de sintomas de TEPT** em profissionais de APH.

MATERIAL E MÉTODO

- **Estudo transversal e quantitativo** com profissionais de APH do **Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (n=56)** do município de Três Lagoas-MS;
- Foi aplicado um questionário de **caracterização socioeconômica e histórico traumático**, além do **PCL-5 (Posttraumatic Stress Disorder Checklist)**, uma escala de rastreio de sintomas de TEPT^[3].
- Os dados foram avaliados por **análise descritiva e Teste exato de Fischer**;
- Aprovação no **Comitê de Ética em Pesquisa (UFMS)**: parecer 4.216.396 (CAAE 28449620.7.0000.0021).

REFERÊNCIAS

[1] American Psychiatric Association - APA. *Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5*. Porto Alegre: Artmed; 2014. [2] Almondes KM, Sales EA, Meira MO. Serviço de Psicologia no SAMU: Campo de Atuação em Desenvolvimento. *Psicol., Ciênc. Prof.*, 2016; 36(2): 449-457. [3] De Lima Osório F, Da Silva TDA, Dos Santos RG, Chagas MHN, Chagas NMS, Sanches RF, De Souza Crippa JA. Posttraumatic stress disorder checklist for DSM-5 (PCL-5): Transcultural adaptation of the Brazilian version. *Rev. Psiq. Clin.*, 2017; 44(1), 10-19.